

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL N° 045

Período: de 10/08/02 a 16/08/02

Franca – Brasil

- 1 - Comissão de Anistia aprova novas indenizações, e contará com cooperação de Universidade brasileira
- 2 - Violência na Colômbia afeta Brasil, Peru e Equador
- 3 - Licitação sobre compra de caças pode ter desfecho ainda este mês
- 4 - Agência Brasileira de Inteligência (Abin) detectou 58 casos de espionagem no país em 5 anos

Comissão de Anistia aprova novas indenizações, e contará com cooperação de Universidade brasileira

A Comissão de Anistia do Ministério da Justiça aprovou indenização de 300 salários mínimos (R\$ 60 mil) à ex-guerrilheira Vera Sílvia Maranhão, que participou em 1969 do seqüestro do embaixador norte-americano Charles Elbrick. Também foi concedida indenização de 450 salários mínimos (R\$ 90 mil) ao ex-deputado Almino Affonso, ministro do Trabalho do governo João Goulart. As indenizações são concedidas a civis, militares e servidores públicos que tiveram seus direitos políticos suspensos ou foram impedidos de trabalhar durante o regime militar. O secretário da Justiça e da Defesa da Cidadania de São Paulo, Alexandre de Moraes, e o reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Carlos Henrique de Brito Cruz, assinaram um termo de cooperação para abrir os arquivos da universidade, colaborando com os trabalhos da Comissão, que terá vigência a partir de sua assinatura até o término dos trabalhos da Comissão. A Universidade cooperará por meio do Projeto “Documentos e Memórias da Repressão Militar e Resistência Política: Brasil 1964/1982”, coordenado pela Professora Livre-docente Maria Lygia Quartim de Moraes do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp. (O Globo, Plantão, 13/08/02; Jornal do Brasil, Brasil, 13/08/02)

Violência na Colômbia afeta Brasil, Peru e Equador

O Ministro da Defesa Geraldo Quintão, disse, ao chegar a Quito (Equador) para uma visita de três dias na qual participará de um seminário sobre políticas de defesa, que a violência na Colômbia está afetando o Brasil, O Peru e o Equador, pois os países vizinhos da Colômbia não estão livres de sofrer as conseqüências da violência interna do país. Por isso, as Forças Armadas brasileiras acompanham a mobilização das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), que estão em confronto direto com os militares colombianos, desde a posse do novo presidente, Álvaro Uribe. O Exército brasileiro mantém intensa vigilância na fronteira da região amazônica, iniciada no começo do ano com o primeiro exercício combinado entre as três forças – a Operação Tapuru. A Aeronáutica mantém o pessoal das bases aéreas de Manaus e Boa Vista em posição de alerta, decisão tomada desde que as ações das Farc foram intensificadas. Mas militares da Força Aérea Brasileira (FAB) estão apreensivos porquê, com o contingenciamento determinado pela área econômica, não dispõem de recursos para manter o fornecimento de

combustível de seus aviões. (Folha de São Paulo, Mundo, 15/08/02; Estado de São Paulo, Internacional, 14/08/02)

Licitação sobre compra de caças pode ter desfecho ainda este mês

A Aeronáutica concluiu o relatório classificando as propostas dos consórcios que disputam a licitação para fornecer o novo caça à Força Aérea Brasileira (FAB). O documento será apresentado pela Aeronáutica ao Conselho de Defesa Nacional, que escolherá o consórcio vencedor. A reunião do Conselho, coordenado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, não tem data marcada, mas deve ocorrer ainda este mês. Nos últimos dias, espalharam-se especulações de que o vencedor da disputa seria o sueco-britânico Gripen, já que o mesmo foi avaliado como um excelente avião pela equipe militar da FAB. Diante das especulações, o presidente da Embraer, Maurício Botelho, garantiu que não há decisão estabelecida sobre a licitação da FAB e o Centro de Comunicação Social da Aeronáutica informou que a decisão só será discutida na reunião do Conselho de Defesa Nacional, onde a Aeronáutica também pretende apresentar a proposta de leasing de 12 aviões israelenses Kfir C-10. A operação, estimada em US\$ 91 milhões, com recursos não previstos no Plano de Reequipamento da Força Aérea, é considerada necessária para substituir os Mirage até que os novos caças cheguem ao Brasil. Os candidatos à Presidência da República que lideram as pesquisas de intenção de voto, Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores (PT) e Ciro Gomes, do Partido Popular Socialista (PPS), bem como parlamentares da sua base de apoio, afirmaram que vão pedir a revisão da licitação da Aeronáutica caso a Embraer não vença o processo, pois preferem que a operação, de US\$ 700 milhões, seja entregue a uma firma nacional. (Folha de São Paulo, Brasil, 14/08/02; Estado de São Paulo, Nacional, 14/08/02; Folha de São Paulo, Dinheiro, 15/08/02; O Globo, O País, 15/08/02; Jornal do Brasil, Brasil, 15/08/02; O Globo, O País, 16/08/02)

Agência Brasileira de Inteligência (Abin) detectou 58 casos de espionagem no país em 5 anos

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) detectou 58 casos de espionagem contra empresas públicas e privadas nos últimos 5 anos. As tentativas de violação de informações foram reveladas ontem pelo Departamento de Contra-Espionagem, que defendeu um reforço na proteção das informações sobre tecnologias nacionais. Num encontro no Palácio do Planalto que reuniu representantes das Forças Armadas e de Ministérios, a Abin fez um alerta para os riscos de espionagem nas áreas de biotecnologia, energia nuclear e exploração de petróleo. (Correio Braziliense – Pensar – 16/08/02)

Sites de Referência:

Correio Braziliense: www.correioweb.com.br

Folha de São Paulo: www.folhaonline.com.br

Jornal do Brasil: www.jb.com.br

O Estado de S. Paulo: www.estadao.com.br

O Globo: www.oglobo.com.br

Informe Brasil é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Érica Cristina Winand, bolsista CNPq/Pibiq, Adele Godói, bolsista PAE/Unesp e coordenado por Luciene Capellari, bolsista CAPES. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.